



37º Boletim RedINET-Brasil

O 37º Boletim RedINET-Brasil se volta para a pesquisa em Etnomatemática no Brasil.

Foram selecionados grupos já existentes até 2022 no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil, no DGP/CNPq, usando como critério de busca a presença da palavra Etnomatemática no nome do grupo.

Contribuem para este número cinco líderes dos nove grupos encontrados, um de cada região geográfica brasileira. Os líderes dos quatro grupos restantes serão convidados a escreverem para o próximo número do Boletim

O Conexão Virtu@al pode ser conferido no anexo, que contempla duas biografias de cada região.

Abrço,
Coordenação RedINET-Brasil.

Grupo de Estudos e Pesquisa em Etnomatemática – GEPEPUCRS

Coordenadora: **Dra. Isabel Cristina Machado de Lara**

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Etnomatemática foi instituído na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, em 2012. Quando comecei a lecionar na graduação, em 1996, em particular na formação de professores, tive contato com as tendências em Educação Matemática emergindo um encantamento com os estudos culturais e com as pesquisas desenvolvidos neste viés com ênfase nas diferentes formas de matematizar. Ao ler as obras de D'Ambrosio, a paixão pelo Programa Etnomatemática foi instantânea, tornando-se o foco de muitas discussões em sala de aula. A partir de 2012, ingressei como professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da PUCRS o que possibilitou uma nova fase como pesquisadora. Logo os orientados de diferentes partes do Brasil, foram aderindo e compartilhando de minha paixão, criando condições para a constituição do GEPEPUCRS. No início muitas pesquisas foram realizadas alicerçadas no Programa Etnomatemática com o objetivo de compreender a geração, a organização e a difusão de saberes matemáticos produzidos em diferentes culturas. As dissertações envolveram histórias de pescadores da Ilha da Pintada – RS, a construção de "caixas" de marabaixo na comunidade quilombola do Curiaú – AP e as implicações dos números no Batuque do RS. Com o avanço das discussões, articulando os estudos de Wittgenstein às concepções foucaultianas, algumas pesquisas emergiram a partir de novas lentes. Entre a temática das dissertações, destacam-se: a análise das narrativas de colonos descendentes de alemães da região do Vale do Rio dos Sinos – RS; a formação de professores indígenas do curso de licenciatura intercultural na Amazônia; as implicações da concepção de etno e cultura, nas produções que abordam a Etnomatemática; e, análise das percepções de professores da Educação Infantil e dos jogos de linguagem presentes em sua prática docente. Recentemente, com objetivo de operacionalizar a Etnomatemática em sala de aula por meio da compreensão de diferentes formas de matematizar a partir de distintos usos que se faz da Matemática, adicionou-se às discussões os estudos kantianos acerca da aquisição do conhecimento e os passos sugeridos por Sebastiani Ferreira em relação à Etnomatemática como recurso pedagógico: Etnografia, Etnologia; Antropologia. A partir dessas perspectivas, propus uma concepção de Etnomatemática como método de pesquisa e ensino em sala de aula. Assim, as atuais pesquisas visam essa operacionalização em propostas de ensino na Educação Básica e Superior, com temáticas diferenciadas, buscando analisar os diferentes usos da Matemática e os jogos de linguagem presentes em diferentes formas de vida, as articulações entre Etnomatemática e História da Matemática, os movimentos de contraconduta e resistência na Educação Básica e a Etnomatemática como método de pesquisa e ensino para significar conceitos matemáticos tanto na Educação Básica, quanto no Ensino Superior. A cada ano novos pesquisadores, oriundos de outros estados brasileiros, integram o grupo e enriquecem ainda mais as propostas desenvolvidas e os resultados obtidos.

Estudos e Pesquisas em ED. ETNOMATEMÁTICA

WARÃ
UNEMAT



WARÃ - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Etnomatemática

O Grupo O WARÃ é Grupo Mato-grossense de Estudos e Pesquisa em Educação Etnomatemática, ligado à Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, que tem sido pensado com a principal função de reunir e apoiar os estudos e pesquisas desenvolvidos na perspectiva da Etnomatemática, além de incentivar o ingresso de novos pesquisadores nesse campo da pesquisa.

Warã é um termo da língua do Povo indígena Xavante, utilizado para denominar um ritual importante, no qual homens adultos se reúnem, diariamente, ao nascer e no pôr do sol, para planejar e avaliar as atividades da comunidade. O Warã se configura como um espaço democrático de compartilhamento de informações e posicionamentos dos seus participantes.

Temos nos empenhado, já há algum tempo, em processos de produção em pesquisa, extensão e ensino, relacionados a Educação Etnomatemática. Contudo, por conta da nossa região ser ainda muito jovem e periférica, no campo da pesquisa produzida e visibilizada pelo mundo acadêmico, sentimos a necessidade de ações mais concretas para a criação e fortalecimento de espaços acadêmicos que respaldassem pesquisadores que se interessassem em participar desse campo de produções de ideias. Diante disso, propusemos discussões estruturadas em disciplinas em diferentes níveis de ensino universitário por meio da criação da Disciplina de Educação Etnomatemática, que passou a fazer parte da estrutura curricular dos cursos de graduação em Matemática e dos mestrados em Ensino de Ciências e o de Ensino em Contexto Indígena Intercultural.

Como um segundo passo, realizamos reuniões e estudos com docentes pesquisadores envolvidos, direta e indiretamente, com a Etnomatemática e criamos o Grupo Warã, o qual foi registrado no CNPQ no mês de agosto do ano de 2020, na área predominante Ciências Exatas e da Terra; Matemática, composto pelas Linhas de Pesquisa: Aspectos da arte e da técnica desenvolvidas nos diferentes espaços socioeducativos, frequentados por alunos da Educação Básica; O processo histórico da formação inicial e continuada do educador matemático; O uso da língua e das linguagens nos múltiplos espaços socioeducativos de diferentes contextos culturais; Os espaços urbanos de vivência-convivência-sobrevivência e socialização e os conhecimentos produzidos e praticados por seus habitantes; e, Os povos indígenas e os seus modos de produzir, praticar e difundir conhecimentos.

Atualmente o Grupo é composto por 15 pesquisadores, mestres e doutores, além de 10 estudantes de mestrado, cujas pesquisas de dissertação tem a Etnomatemática como perspectiva teórico-filosófica e metodológica e mantém-se vivo pelas ações dos docentes pesquisadores, mas, também, dos seus orientandos, matriculados ou egressos dos nossos cursos de graduação e pós-graduação.

Prof. Dr. João Severino Filho
Lider do Grupo Warã – joaofilho@unemat.br

eskada

Cursos Abertos da UEMA

eskadauema.com

Curso **virtual**, certificação, **50 horas**, objetiva contribuir à compreensão e ampliação da **Etnomatemática como Programa de Pesquisa e Teoria Geral do Conhecimento**, a partir de múltiplas concepções expressas no **e-Almanaque EtnoMatemáticas Brasis**.

Produto de uma parceria entre autoras maranhenses do e-Almanaque, a coordenação da RedINET-Brasil e região Nordeste e a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) por meio do Núcleo de Tecnologias para a Educação (UEMANET).

RedINET-Brasil: vamos chegar a 1000 membros brasileiros?

Red Internacional de Etnomatemática
Faça parte, gratuitamente.

Acesse: www.etnomatematica.org/

Clique em **Registrar-se**

Atente que as solicitações estão em espanhol!

1 Coloque seu e-mail

2 Digite uma senha e confirme-a

3 Preencha seus dados pessoais:

Nombres – Nomes * Ex: João, Maria, João Marcos, Maria Clara

Apellidos – Sobrenomes * País: seleccione

Ex: Silva, Santos Silva, Santos da Silva. **Brasil**

Ciudad – Municipio * Por favor, após escrever o nome do seu Municipio, **acrescente a sigla do seu Estado**.

4 Finalize, clicando em **Crea tu cuenta**



GEPEPUCRS

